

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro, as apurações do imposto de renda e da contribuição social estão demonstradas da seguinte maneira:

	31/12/2011		31/12/2010	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	61.410	61.410	16.280	16.280
Adições temporárias	2.015	2.015	1.673	2.508
Exclusões temporárias	(8.503)	(8.599)	(2.644)	(2.644)
Base de cálculo	54.922	54.826	15.309	16.144
Imposto de Renda (15%) e Contribuição Social (9%)	(8.238)	(4.934)	(2.299)	(1.453)
Adicional de 10% de IRP sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil	(5.468)	-	(1.507)	-
Incentivos Fiscais	430	-	-	-
Total apurado	(13.276)	(4.934)	(3.806)	(1.453)
Incentivo de Redução Fiscal	5.757	-	1.408	-
Imposto Líquido	(7.519)	(4.934)	(2.398)	(1.453)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis de aplicações financeiras, contas a receber constantes no balanço patrimonial, quando comparados aos valores que poderiam ser obtidos na sua negociação com terceiros ou, na ausência destes, quando comparados com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante esse exercício, a Companhia não realizou operações com derivativos.

a. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente dos instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares.

b. Risco de taxa de câmbio e juros

A partir de 01/03/2010, as vendas para o mercado externo são realizadas com operação de trava da cotação de cambial do dia anterior ao da emissão da nota fiscal, o que neutraliza os efeitos das variações cambiais. A Companhia não utiliza mecanismos financeiros para fomentar suas atividades operacionais.

c. Risco de crédito

As contas a receber são pulverizadas e correspondem a um grande número de clientes. Portanto, não se concentram em alguns clientes, minimizando o risco de crédito em conjunto com os procedimentos de controle.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisões julgadas suficientes pela Administração da Companhia para fazer face a eventuais perdas na realização.

d. Risco de Mercado

O risco de mercado é minimizado através da utilização de contratos de venda com prévia negociação de preços e entregas.

25. SEGURO

A Companhia mantém cobertura de seguros para equipamentos industriais e veículos registrados no seu ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros e da Administração.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. PARTES RELACIONADAS**26.1. TRANSAÇÕES OCORRIDAS E POTENCIAIS**

Em 30 de abril de 2007, após processo de cisão parcial, a Companhia assinou contrato de compra de toda a produção de frutos de dendê da Agropalma S.A., a qual passou a ter esta Companhia como cliente exclusivo, em decorrência desta operação comercial são efetuados adiantamentos que são deduzidos a medida que a produção é retirada dos plantios da Agropalma S.A. pela própria Companhia.

A Companhia possui também contrato de financiamento para desenvolvimento tecnológico de novos produtos com as empresas Daruma e EDB.

26.2. FIANÇAS E GARANTIAS

As garantias financeiras estão estipuladas em contratos devidamente registrados.

26.3. SALDOS E EFEITOS COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os saldos com partes relacionadas, são adiantamentos a fornecedores conforme demonstrado na nota nº 7.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas relacionadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

	Ativo		Passivo	
	2011	2010	2011	2010
Circulante				
Agropalma S.A.	17.132	18.231	-	-
	17.132	18.231	-	-
Não Circulante				
Darumã	144	128		
EDB	14.573	9.598		
	14.717	9.726	-	-
	31.849	27.957	-	-

26.4. PESSOAS-CHAVE

A Companhia não possui políticas de remuneração variável sobre o lucro para pessoas-chave.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

As despesas de honorários da Administração totalizaram no exercício R\$1.701 mil (R\$1.405 mil em 2010).

José Hilário Rodrigues de Freitas

José Elanir de Lima

Diretor

Diretor

Marcelo Silva do Amaral Brito

Hernando Cascante Solis

Diretor

Diretor

Paulo Silva do Amaral Brito

Contador CRC-PA 012897/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**Aos Acionistas e Administradores da****COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A.**

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de março de 2011, o qual não contém nenhuma modificação.

São José dos Campos, 30 de março de 2012.

De Biasi Auditores Independentes

De Biasi Auditores Independentes

CRC: 2SP017861/O-6

CRC: 2SP017861/O-6

Adriana Almeida Resende de Miranda

Luciano Tadeu Lucci De Biasi

Contador CRC 1SP194886/O-6 "S" PA

Contador CRC 1SP181115/O-9 "S" PA

CONSTRUTORA SANCHES TRIPOLONI LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 364287

CONSTRUTORA SANCHES TRIPOLONI LTDA requereu da SEMA/PA, Outorga para captação de água superficial, situada na Av. Beija Flor, nº 25, Uirapuru, Novo Repartimento/PA. Proc. Nº 9.852/2012.

AGROPALMA S.A.

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 364242

AGROPALMA S.A. CNPJ/MF nº 04.102.265/0001-51 - NIRE 15300001188. Edital de Convocação. Convidamos os senhores acionistas a se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril corrente, às 9:00 horas, na sede social, na Rodovia PA 150, Km 74 - Tailândia - PA, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Examinar, discutir e votar as contas dos Administradores, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011; 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; 3. Eleger os membros da Diretoria e 4. Fixar o montante global máximo da remuneração da Diretoria para o exercício de 2012. Os documentos pertinentes à Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade.

Tailândia (PA), 09 de abril de 2012.

AGROPALMA S.A.

CKBV FLORESTAL LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 363534

CKBV FLORESTAL LTDA, CNPJ 03.501.232/0004-64, Inscrição Estadual 15.209.675-2, localizada à rodovia BR 010, Km 1564, Faz. Rio Capim, CEP 68625-970, município de Paragominas - PA, torna público que protocolou junto à SEMA/PA em 28/03/2012, sob o Nº 2012/8797 o pedido de renovação de sua Licença de Operação de nº 2089/2008, para Desdobro de 140,000 m3/dia de madeira em tora para produção de madeira serrada e seu beneficiamento.

CKBV FLORESTAL LTDA

CKBV FLORESTAL LTDA, CNPJ 03.501.232/0004-64, Inscrição Estadual 15.209.675-2, localizada à rodovia BR 010, Km 1564, Faz. Rio Capim, CEP 68625-970, município de Paragominas - PA, torna público que recebeu da SEMMA de Paragominas a Licença de Instalação Nº 0001/2012 emitida em 12/03/2012, para atividade de Posto de Abastecimento de Combustível. Capacidade de 45.000 litros.

CERÂMICA W. L. LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 363676

CERÂMICA W. L. LTDA, CNPJ 10.786.270/0001-23, instalada à Rod. PA-150, km 33,5, Nova Ipixuna-PA, torna público que recebeu da SEMA-Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Licença de Operação nº 6646/2012, para fabricação de produtos cerâmicos neste município.

CERÂMICA PRAIALTA LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 363678

CERÂMICA PRAIALTA LTDA, CNPJ 00.600.488/0001-98, Av. Brasil, 67, Centro, Nova Ipixuna-PA, torna público que requereu à SEMA, dispensa de outorga de uso de recursos hídricos subterrâneos, neste município.

LB DE SOUSA EXTRAÇÃO DE AREIA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 363680

LB DE SOUSA EXTRAÇÃO DE AREIA, CNPJ 13.010.685/0001-07, BR-230, km 69, vicinal Santa Rosa, São João do Araguaia, torna público que requereu a SEMA, LP, LI e LO, para extrair areia e cascalho neste município.

F R INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CARVÃO LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 364305

F R INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CARVÃO LTDA.

CNPJ: 08.365.718/0001-93. Torna público que solicitou a SEMA/PA Renovação da LO nº 3860/2009 para produção de Carvão Vegetal em Goianésia do Pará. Proc. 2011/17592.

POSTO REZENDE LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 363981

CNPJ 04.835.724/0001-06 Torna público que a recebeu a Licença de Operação nº 227/2012 com validade até 29/02/13 para comércio varejista de combustíveis em Belém/PA.